



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

(21) 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO III - Número CLVI - 29 de Outubro 2019



ASSEMBLEIAS EM TODO O PAÍS PODEM REJEITAR PROPOSTA E RETOMAR GREVE

Sindipetro RJ evita acordo rebaixado, mas FUP tenta desmontar a mobilização. TST recomenda que Petrobrás estenda ao RJ a mesma condição dos demais sindicatos.



A atitude firme e corajosa da direção do Sindipetro-RJ/FNP ao, por um lado, não ceder às práticas antissindicais e agir segundo a real vontade da categoria, e, por outro, reafirmar o caráter nacional da mediação, tem sido interpretada de forma oportunista por diferentes atores, que desejam desacreditar um Sindicato cuja direção realmente está comprometida com os petroleiros. Entender nosso papel coletivo na garantia de um acordo nacional e na construção da greve deve ser motivo de orgulho.

Com o acordo assinado, os petroleiros do Rio seriam utilizados para convencer os trabalhadores do resto do país de que este seria um teto intransponível nas negociações, além de um forte elemento para o desmonte da greve. Nenhuma nova proposta surgiria depois disto. Mesmo em um cenário de uma nova proposta, uma vez assinado, os petroleiros do Rio estariam presos a um acordo distinto. Uma proposta que exclui parte da categoria sequer deveria ser avaliada. A FNP está nesta luta conosco.

Acesse a carta do TST em:
<http://bit.ly/TSTPetrobras>

**PARTICIPE DO ATO
CONTRA O LEILÃO
DO PRÉ-SAL**

**6/11
9h**

**Rodada de Licitações
do Excedente da
Cessão Onerosa**

**Grand Hyatt Hotel
Av. Lúcio Costa, nº .600
Barra da Tijuca**



NINGUÉM FICA PARA TRÁS: SEJAM AS UNIDADES À VENDA, AS ÁREAS DESMOBILIZADAS OU A BASE DO RJ



Assista o vídeo da FNP em:
<http://bit.ly/2JlyQkR>

O indicativo de aprovar esta proposta, que mantém perdas de direitos, com poucos avanços, à toque de caixa, como quer a FUP, não só ignora os petroleiros do RJ, excluídos da mediação, como pretende encerrar a mobilização e abandonar os milhares de trabalhadores das áreas que estão sendo desmobilizadas e das refinarias e terminais à venda e que já demonstraram sua disposição de ir à greve na defesa de seus empregos, como no caso de Minas e Bahia, entre outros.

A direção da empresa segue buscando jogar a categoria ainda mais no individualismo e na falta de coletividade. Caso aceitemos essa postura sem luta seremos massacrados. Nossa maior proteção

enquanto trabalhadores sempre foi a UNIÃO!

As bases que estão sendo privatizadas agora precisam da manutenção integral dos direitos e da greve para dificultar as vendas que em médio prazo trarão prejuízos a todos nós e à sobrevivência da nossa Petrobrás.

As bases transferidas já estão sendo prejudicadas e a companhia busca reduzir direitos também para facilitar transferência para o Rio de Janeiro como a redução do APT. Um acordo pior para o Rio facilitaria ainda mais a vida da alta cúpula da empresa.

FUP ARTICULA DESMONTE DA MOBILIZAÇÃO - CRONOLOGIA

- Brasília, sexta-feira, 25/10, Tribunal Superior do Trabalho;
- . 11h - Sindipetro RJ evita que petroleiros do Rio sirvam para desmontar a greve e rebaixar os ganhos de toda categoria. TST registra em ata a continuidade da mediação;
- . 15h - TST exclui o Sindipetro RJ da mediação;
- . 16h - TST apresenta nova proposta com ajustes de redação;
- . 17h - FUP suspende a greve e convoca assembleias para a mesma noite, indicando aceitação;
- . 18h - Petrobrás assume proposta como sua;

O que pode explicar uma proposta pronta sobre a mesa não valer para todos os trabalhadores do país? Assim, diante de uma nova proposta, o Sindipetro-RJ oficiou à Petrobrás solicitando tratamento isonômico com os demais sindicatos do país, e extensão da proposta à sua base para que possa ser avaliada.

Governo Bolsonaro se alegra com o desmonte da greve e a perspectiva de entrega da Cessão Onerosa, das 8 refinarias, da TBG e da possibilidade de praticar demissões em massa em função de um ACT sem proteção ao emprego. No entanto, FNP está de prontidão e petroleiros seguem mobilizados.

DESDE O DIA 26 PETROLEIROS RESISTEM

Desde sábado foram realizadas mobilizações em bases da FNP, como na REVAP (São José dos Campos-SP), no Terminal de Alemoa (Santos-SP) e na Base de Pilar-AL e na RPBC (Cubatão-SP).

Na REVAP os petroleiros do grupo quatro fizeram uma mobilização na porta da refinaria como parte da luta em defesa dos direitos e da Petrobrás e em solidariedade aos colegas da REGAP, em Minas Gerais, base da FUP, em greve desde o último sábado (26).

Em Cubatão, a mobilização dos petroleiros pró-

prios e terceirizados paralisou as atividades por três horas na RPBC e na Termelétrica Euzébio Rocha nesta segunda.

Na base do Sindipetro-AL/SE, nas unidades de Pilar, na sede da Petrobrás e no Tecarmo, os petroleiros pararam para avaliar o quadro nacional da campanha salarial, contra a privatização e por nenhum direito a menos, além de votar uma moção de solidariedade ao Sindipetro-RJ por conta da sua exclusão da mediação do TST. Na manhã desta terça (29) o Sindipetro-RJ realiza ato no TABG.

GREVE na REGAP, MG

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Designer Gráfica:** Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000